

ANÁLISE CONTEXTUAL

Ao identificar uma necessidade formativa, a Área Técnica responsável, deverá elaborar uma análise contextual, apresentando um conjunto de informações que nortearão a construção de uma solução educacional efetiva para a demanda apresentada.

Quem já ministrou cursos presenciais sabe que é sempre importante, antes de entrarmos em sala de aula, nos planejarmos. Para o curso na modalidade de ensino a distância é a mesma coisa, pois apesar de não estar cara a cara com os educandos, o material didático deverá fazer isso pelo professor. Ou seja, ao construí-lo, deve-se prever e planejar possíveis dúvidas, metodologia de abordagem e linguagem de acordo com o público, entre outros pontos de importância, para que o curso seja bem estruturado e atinja seus objetivos.

Portanto, devemos conhecer bem as características do público, o contexto institucional ou social que estão inseridos, o conteúdo do curso e as possíveis restrições. Isso será fundamental para construção de um material que corresponda com a necessidade demandada. Nesse sentido, o conteudista deverá buscar algumas respostas. De acordo com o Manual do Conteudista do CNJ (2015), durante a construção da Análise, o conteudista deve buscar respostas para algumas questões.



A partir das respostas que a Análise Contextual conduzirá, alinhamentos com a coordenação do curso e orientações da Área de Educação Corporativa, o conteudista terá elementos para planejar e pesquisar materiais, metodologias, formas de avaliação e outros elementos, mais adequados à construção do curso. Existem outras perguntas que também devem ser consideradas:

1-Qual é o tema do curso?

Sobre o que será desenvolvida a capacitação?

2-Quais são as causas dos problemas mencionados?

O que se pretende solucionar? Essa descrição apresentará um conjunto de informações que nortearão a construção de uma solução educacional efetiva.

3-Qual é exatamente o público desse curso?

A quem se destina a capacitação? Definir formação mínima, experiência, familiaridade com tecnologias educacionais, disponibilidade de tempo, etc.

4-Como você definiria o objetivo do curso? Qual é sua finalidade?

O que a instituição pretende ao ofertar esse curso? Deve ter relação com as causas do problema, pois quando alcançados devem representar uma solução efetiva para o problema de aprendizagem sinalizado.

5-Na sua opinião, qual é o melhor título para o curso?

O título deve comunicar com clareza o propósito da capacitação.

6-O curso contará com tutoria?

A definição de tutoria se relaciona com a complexidade do curso, o perfil do público e o tipo de atividades que podem demandar mediação por serem mais analíticas ou com simulações, por exemplo.

7-O que você acha imprescindível ter nesse curso?

É importante ter precisão sobre o que se pretende trabalhar, considerando o perfil do público, dando o devido recorte ao tema sem estendê-lo demasiadamente ou reduzi-lo ao ponto de não obter um retorno adequado com a capacitação. Uma capacitação pode ser dividida em etapas – básica, intermediária e avançada.

8-O curso requer conhecimento prévio?

Há pré-requisito? Que conhecimento ou condição prévia é indispensável para a capacitação?

9-O que você espera que os aprendizes adquiram como novos conhecimentos?

Que conhecimentos são necessários para resolver o problema? É da diferença entre o que existe atualmente e o que é necessário trabalhar que surge a solução educacional.

10-Como o aprendiz aplicará esse conhecimento em situações do trabalho? O que ele deverá saber fazer?

Que ações e práticas deverão ser trabalhadas/desenvolvidas neste curso para solucionar o problema?

11-Quanto tempo de capacitação seria suficiente para trabalhar a solução educacional?

Essa previsão deve equacionar o que se pretende trabalhar, a complexidade da capacitação, atividades e disponibilidade do público.

12-Há cursos como o proposto em outras instituições? O que seria um diferencial para este curso na sua opinião?

O que fará essa capacitação ter a identidade do ICMBio? O que a destacará das demais oferecidas em outros locais?

13-Quais são as formas de avaliação desejadas? Exemplos: questões objetivas, questões subjetivas, atividades em grupo, seminários, projetos, participação em debates, entrevistas, contribuições para o conteúdo do curso, estudo de caso, etc.

Como o curso atestará o progresso do aprendiz e alcance das competências necessárias? Considerar os variados estilos de aprendizagem e a necessária variação de elementos avaliativos.

14-O curso faz parte de uma trilha de aprendizagem?

Trilhas de Aprendizagem são caminhos alternativos e flexíveis para promover o desenvolvimento das pessoas através de opções formativas diversificadas, estruturadas de acordo às necessidades e propósitos institucionais. O curso em formação faz parte ou pode compor uma trilha?

15-Quais tecnologias pretende-se utilizar? Que ferramentas de interação podem auxiliar?

Além da Plataforma do AVA, há outro software a ser trabalhado na capacitação? Quais recursos e ferramentas serão utilizados na comunicação entre os participantes do curso? Considerar os variados estilos de aprendizagem e a necessária variação dos recursos.

Ao responder as diversas perguntas, é possível identificar e detalhar o problema e a necessidade de aprendizagem.

Para envio ad Análise Contextual, deve-se abrir um processo no SEI e encaminhar à CGGP, através de Despacho Interlocutório. Após esse levantamento e aprovação deverá ser elaborado o Plano de Curso e Planos de Aula para cursos Presenciais e Plano de Curso e Plano de Tutoria para os Cursos EAD, com as respectivas aprovações da Área Técnica (responsável pela temática) e da Área Pedagógica.



FORMULÁRIO DE ANÁLISE CONTEXTUAL

1- Qual é o problema de aprendizagem a resolver?	
2- É um problema institucional ou ambiental?	
3- Quem tem o problema?	
4- O que acontece se o problema não for resolvido?	
5- Quais são as causas dos problemas mencionados?	
6- Qual é o tema do curso?	
7- Qual é exatamente o público desse curso?	
8- Como você definiria o objetivo do curso? Qual é sua finalidade?	
9- Na sua opinião, qual é o melhor título para o curso?	
10- O curso contará com tutoria?	
11- O que você acha imprescindível ter nesse curso?	
12- O curso requer conhecimento prévio?	
13- O que você espera que os aprendizes adquiram como novos conhecimentos?	
14- Como o aprendiz aplicará esse conhecimento em situações do trabalho? O que ele deverá saber fazer?	
15- Quanto tempo de capacitação seria suficiente para trabalhar a solução educacional?	
16- Há cursos como o proposto em outras instituições? O que seria um diferencial para este curso na sua opinião?	
17- Quais são as formas de avaliação desejadas? Exemplos: questões objetivas, questões subjetivas, atividades em grupo, seminários, projetos, participação em debates, entrevistas, contribuições para o conteúdo do curso, estudo de caso, etc.	
18- O curso faz parte de uma trilha de aprendizagem?	
19- Quais tecnologias pretende-se utilizar? Que ferramentas de interação podem auxiliar?	
20- Que constrangimentos ou limitações existem?	
21- Quais os recursos disponíveis para resolver esse problema?	
22- Deseja inserir mais alguma informação?	